

abinee



RELATÓRIO ANUAL 2016

RELATÓRIO ANUAL ABINEE 2016

Conselho Editorial

presidente do Conselho Administrativo - Irineu Govêa

presidente executivo - Humberto Barbato

diretor executivo - Anderson Jorge de Souza Filho

Áreas Setoriais - Diretores

Automação Industrial - Raul Victor Groszmann

Componentes Elétricos e Eletrônicos - Rogério Duair Jacomini Nunes

Comissão de Internet das Coisas - Francisco Carlos Giacomini Soares

Dispositivos Móveis de Comunicação - Luiz Claudio Farias Carneiro

Equipamentos de Segurança Eletrônica - Daniel Salaru

Equipamentos Industriais - Antonio Cesar da Silva

Geração, Transmissão e Distribuição de Energia Elétrica - Newton José Leme Duarte

Informática - Antonio Hugo Valério Júnior

Material Elétrico de Instalação - Antonio Eduardo de Souza

Serviço de Manufatura em Eletrônica - Jorge Eduardo Suplicy Funaro

Telecomunicações - Paulo Gomes Castelo Branco

Utilidades Domésticas Eletroeletrônicas - Guilherme Lima

Áreas temáticas - Diretores

Economia - Celso Luiz Martone

Relações Internacionais - Embaixador Rubens Barbosa

Sustentabilidade - João Carlos Redondo

Tecnologia e Política Industrial - Jorge Salomão Pereira

Relações Trabalhistas - André Luís Saraiva

Regionais - Diretores

Minas Gerais - Alexandre Magno Freitas

Nordeste - Angelo Jose Barros Leite

Paraná - Álvaro Dias Júnior

Rio de Janeiro - Alexandre Moura

Rio Grande do Sul - Régis Sell Haubert

Colaboradores

Ademir Brescansin; André Luiz Farias; Antonio Costa Sobrinho; Cássia Baraldi;
Cristina Keller; Daniel Antunes; Eduardo Dias; Fabián Yaksic; Fernanda Garavello Gonçalves;
Henrique Mendes; Israel Guratti; Jorge Paulo de Aguiar; Júnia França de Oliveira;
Kelly Caporalli; Luiz Cezar Rochel; Mario Roberto Branco; Oscar Kronmeyer;
Paulo Sérgio Galvão; Roberto Barbieri; Robson da Silva Freitas; Rosângela Luzzim;
Rubens Lehmann; Werner Odenheimer; Wesley Giachini

Texto, Edição e Revisão

Carla Franco e Jean Carlo Martins

Produção Gráfica Morganti Publicidade

Fevereiro, 2017

A ABINEE COMO AGENTE FACILITADOR

por Irineu Govêa
presidente do Conselho de Administração



Com 53 anos de existência, a **Abinee** tem uma trajetória marcada por um papel atuante na defesa do setor industrial. Sua relevância é reflexo direto do valor de suas associadas, o que garante um sólido patrimônio de representação.

Seu Conselho de Administração e sua Diretoria buscam assegurar o desenvolvimento competitivo no setor elétrico e eletrônico na defesa de seus legítimos interesses, integrando-os à comunidade.

Essa atuação é permeada por uma visão estratégica dos negócios, que prioriza o papel da entidade como articuladora e capacitadora da empresa elétrica e eletrônica brasileira.

Na era da informação e globalização, a relevância do setor torna-se ainda maior. Nesse sentido, o papel da **Abinee**, por meio de suas áreas, grupos setoriais e comissões especializadas, é fundamental para fazer jus aos desafios de recuperar a competitividade da indústria instalada no País e para atuar como um agente facilitador a fim de que as empresas, independentemente de seu porte e origem de capital, possam exercer todo o seu potencial produtivo mantendo o setor na vanguarda tecnológica.

Com todas essas transformações no horizonte, um valor se mantém inalterado: a importância do associativismo como fator fundamental para o desenvolvimento do setor eletroeletrônico.

A ABINEE EM SEU PAPEL DE INTERLOCUÇÃO

*por Humberto Barbato
presidente executivo*



Durante 2016, o Brasil enfrentou, como poucas vezes em sua história, momentos delicados, tanto em sua vida política quanto no ambiente econômico. Neste contexto, a **Abinee** teve atuação destacada na interlocução constante com as autoridades, sendo firme em suas convicções e na defesa dos pleitos legítimos do setor eletroeletrônico.

Ao longo do ano, a Diretoria da **Abinee** manteve diálogo permanente com o Executivo e o Legislativo, na tentativa de sensibilizar a classe política acerca dos temas que afetam a atividade das indústrias do nosso setor e que são relevantes para a sociedade brasileira de forma geral.

Neste sentido, a Associação procurou colaborar, levando ao conhecimento público suas posições que priorizam o desenvolvimento da economia do País e, em particular, valorizam a indústria que representa.

Os temas abordados por nosso setor são complexos e de grande diversidade, o que impõe desafios à atuação, principalmente em um contexto de instabilidade política e de insegurança jurídica como foi observado em 2016.

Além da busca para vencer as adversidades cotidianas, também procuramos olhar adiante, defendendo, em diversas oportunidades, a necessidade da implementação de uma política industrial que busque a fronteira tecnológica e a inserção do Brasil nas cadeias globais de valor como o caminho para o País promover um salto de desenvolvimento.

O principal desafio é mostrar que não há economia forte sem indústria forte. Mas, para voltarmos a ser uma indústria forte, são fundamentais as reformas trabalhista, tributária e da Previdência que em 2017 caminham com prioridade no Congresso Nacional.



ÍNDICE

INSTITUCIONAL

MISSÃO.....	11
DIÁLOGO CONSTANTE COM NOVO GOVERNO.....	13
COMUNICAÇÃO.....	19
EVENTOS.....	23
JURÍDICO.....	27

ECONOMIA

REUNIÃO DE CONJUNTURA.....	31
----------------------------	----

SUSTENTABILIDADE E INOVAÇÃO

GREEN ELETRON.....	35
LOGÍSTICA REVERSA.....	37
IPD ELETRON.....	39

COMÉRCIO EXTERIOR

PROGRAMA ELECTRO-ELECTRONIC BRASIL.....	43
RELAÇÕES INTERNACIONAIS.....	45

REGULAMENTAÇÃO

CONVERGÊNCIA REGULATÓRIA.....	49
NORMALIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DA CONFORMIDADE.....	51

TEMAS SETORIAIS

AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL.....	55
DISPOSITIVOS MÓVEIS E TELECOMUNICAÇÕES.....	57
CAMPANHA CELULAR PIRATA NÃO.....	59
INTERNET DAS COISAS.....	61
LEI DE INFORMÁTICA.....	63
PREVENÇÃO AO ROUBO DE CARGA.....	65
SUBSTITUIÇÃO TRIBUTÁRIA.....	67
EFICIÊNCIA ENERGÉTICA.....	69
SISTEMAS FOTOVOLTAICOS.....	71

REGIONAIS

REGIONAIS.....	75
----------------	----

RELAÇÕES TRABALHISTAS

SINAEE.....	83
-------------	----

A stylized graphic of a planet with rings and a satellite. The planet is dark blue with a brown ring system. A satellite is shown in orbit around the planet. The graphic is positioned horizontally across the center of the page, with the word 'INSTITUCIONAL' overlaid on it.

INSTITUCIONAL

MISSÃO

Assegurar o desenvolvimento competitivo do complexo elétrico e eletrônico do País, a defesa dos seus legítimos interesses e sua integração à comunidade

Cerca de 500 associadas:
Indústrias
Integradores de Sistemas



Escritório Central

Av. Paulista, 1313 - 7º andar
01311-923 - São Paulo - SP
Tel.: 55 11 2175-0000
Fax: 55 11 2175-0090



Regional Brasília

SBS, Q. 02, Lt 15, Bl E - Ed. Prime Business
Convenience - 13º - Sl 1302 70070-120 -
Brasília - DF
Tel.: 55 61 3225-2015 / 3226-4847
Fax: 55 61 3223-1878



Regional Minas Gerais

R. Bernardo Guimarães, 63 - 4º andar
30140-080 - Belo Horizonte - MG
Tel.: 55 31 3225-1100
Fax: 55 31 3225-1350



Regional Nordeste

Edifício SOFTEX
R. Domingos José Martins, 75 - 1º - Sl 101
Centro - 50030-200 - Recife - PE
Tel.: 55 81 3271-4266
Fax: 55 81 3271-4468



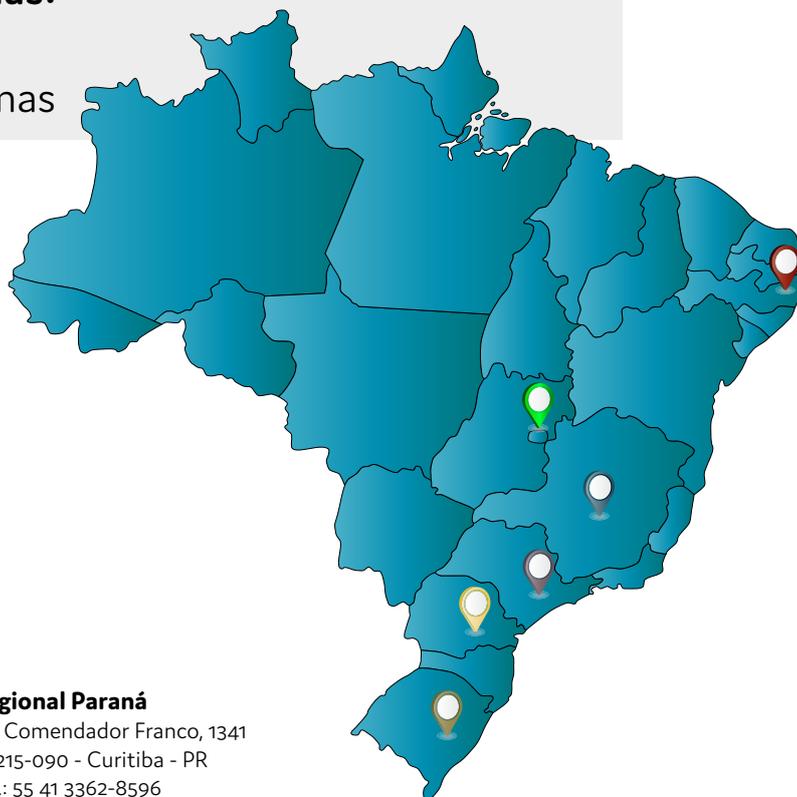
Regional Paraná

Av. Comendador Franco, 1341
80215-090 - Curitiba - PR
Tel.: 55 41 3362-8596
Fax: 55 41 3363-6724



Regional Rio Grande do Sul

Av. Ipiranga, 6681 - Prédio 96C - 116
90619-900 - Porto Alegre - RS
Tel.: 55 51 3384-0020
Fax: 55 51 3384-9837



DIÁLOGO CONSTANTE COM NOVO GOVERNO

Desde o momento em que o novo governo do presidente Michel Temer tomou posse, a **Abinee** tem mantido uma série de encontros com os representantes do Executivo.

No início de junho, o presidente executivo da **Abinee**, Humberto Barbato, integrou a comitiva de empresários em reunião com o presidente Temer, no Palácio do Planalto. O encontro, organizado pelo presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), Paulo Skaf, contou com a participação de aproximadamente 200 lideranças empresariais.



Na ocasião, os empresários ressaltaram que estão unidos com o objetivo de contribuir para a volta do crescimento do País. Estiveram presentes também o ministro da Fazenda, Henrique Meirelles; o ministro-chefe da Casa Civil, Eliseu Padilha; o secretário-executivo do Programa de Parcerias de Investimentos (PPI), Moreira Franco, e o ministro da Indústria, Comércio Exterior e Serviços, Marcos Pereira.

Reuniões com equipe ministerial

No mês de junho, a diretoria da **Abinee** reuniu-se com os ministros da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC), Gilberto Kassab, e o de Minas e Energia, Fernando Coelho Filho, em Brasília. No primeiro encontro, Barbato, e o presidente do Conselho de Administração da entidade, Irineu Govêa, trataram de temas como o andamento do painel da OMC aberto pela União Europeia contra a Lei de Informática; os atrasos na análise dos Relatórios de Prestação de Contas dos Investimentos em P&D e suas consequências para as empresas; a proposta para o reinvestimento de recursos de P&D que tenham sido objeto de glosas.

No setor de telecomunicações os temas abordados foram: a proposta para extensão do prazo e vigência do REPNBL; a Lei das Antenas; a utilização dos fundos setoriais de telecomunicações aos fins para os quais foram criados, e a revisão da Lei Geral das Telecomunicações. Também participaram os novos secretários Álvaro Prata, André Borges e Maximiliano Martinhão.

Com o ministro de Minas e Energia, o principal assunto da pauta foi a recuperação judicial do Grupo Abengoa. O presidente executivo da **Abinee** esteve acompanhado de empresários do setor e expôs as implicações nas concessões de transmissão de energia elétrica para as indústrias fornecedoras a partir do problema financeiro do grupo espanhol.

Sobre este caso, Barbato manteve também audiências com o diretor geral da Aneel, Romeu Rufino, representantes da agência, e também do Departamento de Investimentos e Complexos Tecnológicos do MDIC.



MDIC

A maior interlocução com representantes do novo governo foi com o ministro Marcos Pereira, que recebeu a Associação em diversas ocasiões.

Em setembro, membros da diretoria reuniram-se com Pereira em São Paulo. Na audiência, realizada a pedido da **Abinee**, foram tratados os principais temas de interesse do setor eletroeletrônico. Entre os assuntos estiveram o andamento do Painel da OMC aberto pela União Europeia e Japão contra o Brasil; o caso Abengoa e investimentos estrangeiros no setor elétrico; a inclusão dos sistemas de iluminação à LED na Lei de informática; os investimentos em P&D; a utilização do PPB para enquadramento no Reintegra; políticas de eficiência energética; incentivo a Startups; e o acordo de convergência regulatória entre EUA e Brasil.

Conversa com Serra sobre Painei da Omc

Já com o ministro de Relações Exteriores, José Serra, o tema tratado foi o Painei na OMC proposto pela União Europeia e pelo Japão contra incentivos da Lei de Informática. O ministro foi receptivo ao tema e demonstrou preocupação, pois o foco da ação no fórum multilateral afeta políticas industriais setoriais praticadas pelo Brasil.

Participaram da reunião o presidente do Conselho, Irineu Govêa; o diretor da Área de Relações Internacionais, embaixador Rubens Barbosa; e a advogada Ana Teresa de Souza Lobo Caetano, do escritório Veirano - assessoria jurídica contratada para acompanhamento do caso e para dar suporte à defesa por parte do Itamaraty.

Atuação junto ao Legislativo

Também ao longo de 2016, a **Abinee** manteve diálogo permanente com sua base parlamentar, com o objetivo de acompanhar e encaminhar temas em andamento no Congresso Nacional na defesa das demandas do setor eletroeletrônico.

O calendário legislativo começou em ritmo intenso para a **Abinee** com as discussões sobre a Lei do Bem. A entidade buscou entendimentos via Congresso para reverter os vetos à Lei 13241/2015 (originada na MP 690), que acabava com a desoneração do PIS/Cofins para bens de informática - o que posteriormente seria objeto de decisão judicial favorável aos associados da **Abinee**.

Na ocasião, foram realizadas reuniões com os senadores Humberto Costa (PT-PE) e José Pimentel (PT-CE), além dos deputados Pauderney Avelino (DEM-AM), Bilac Pinto (PR-MG) e Arlindo Chinaglia (PT-SP), parlamentares envolvidos diretamente nas discussões sobre o tema no Congresso. A **Abinee** também esteve com as lideranças: deputado Rubens Bueno (PPS-PR); deputado Fernando Francischini (SD-PR) - vice-líder; e deputado Antonio Imbassahy (PSDB-BA).



Nos debates sobre a MP 735, que tratava de diversos temas relacionados ao setor elétrico, a diretoria também defendeu o ponto de vista do setor eletroeletrônico em reuniões com o deputado José Carlos Aleluia (DEM-BA) e com os senadores Flexa Ribeiro (PSDB-PA), Walter Pinheiro (PT-BA), Davi Alcolumbre (DEM-AP) e Garibaldi Alves Filho (PMDB-RN) - presidente da Comissão de Infraestrutura do Senado.

Radar

Para promover a participação das associadas nos debates sobre matérias de interesse do setor que tramitam no Congresso, a **Abinee** conta com o Radar Legislativo, um banco de dados unificado, com informações online sobre Projetos de Lei e suas tramitações legislativas. A ferramenta pode ser acessada na área reservada do site www.abinee.org.br, com acesso exclusivo às associadas.

O Radar Legislativo permite, entre outras informações, a obtenção da íntegra dos projetos, das notas técnicas com o posicionamento da Associação, dos pareceres e relatórios apresentados por parlamentares nas mais diversas comissões temáticas da Câmara e do Senado, além de receber manifestações dos representantes de suas associadas sobre determinadas matérias.

O Radar Legislativo traz maior agilidade e transparência nas ações desenvolvidas pela entidade em defesa dos interesses do setor, proporcionando também um canal de comunicação permanente com a associada sobre as atividades legislativas do Congresso Nacional.

Criado em 2012, o Radar consolidou-se em 2016 como um importante banco de dados, com mais de 300 proposições legislativas catalogadas e em monitoramento pela equipe de relações governamentais do escritório de Brasília.

Dois cases de sucesso

Em julho de 2016, após intenso debate perante as comissões temáticas da Câmara dos Deputados, foi arquivado o Projeto de Lei (PL) 32/2015, que pretendia obrigar os fabricantes de aparelhos celulares a padronizarem a interface para carregadores.

O arquivamento da proposta foi resultado da atuação atenta da **Abinee**, que participou de Audiência Pública e subsidiou de informações técnicas os relatores da proposição. Tudo registrado no sistema do Radar.

Outro exemplo é o Projeto de Lei (PL) 226/2015, que pretende alterar a Política Nacional de Resíduos Sólidos obrigando comerciantes e distribuidores a receberem dos consumidores os produtos sujeitos à logística reversa. O PL tinha recebido parecer pela aprovação pelo deputado Renato Molling (PP/RS). Entretanto, após a apresentação de dados e informações pela **Abinee**, a Comissão de Desenvolvimento Econômico, Indústria e Comércio da Câmara dos Deputados realizou audiência pública, apresentou novo parecer, pela rejeição do projeto.

Participação em eventos externos

A diretoria também marcou presença em diversos eventos realizados por associações, órgãos governamentais e entidades parceiras levando o seu posicionamento sobre os mais variados temas relacionados ao setor eletroeletrônico.



Fórum Nacional INAE - Humberto Barbato defendeu, durante o 28º Fórum Nacional INAE (Instituto Nacional de Altos Estudos), realizado no BNDES, no

Rio de Janeiro, a adoção de uma política industrial que incentive “os setores dinâmicos”, de modo a permitir a ampliação dos investimentos em inovação. “A indústria que queremos deve manter-se atualizada para garantir seu lugar na fronteira tecnológica”, afirmou.



Observatório de mercados ilícitos - O vice-presidente da **Abinee** e diretor da área de Informática, Hugo Valério, apresentou em julho, no lançamento do Observatório de Mercados Ilícitos, realizado pela Fiesp, a contribuição do Programa de Inclusão Digital, estabelecido pela Lei do Bem, para a redução do mercado cinza na área de informática.

Fórum Nacional da Indústria

A **Abinee** também marcou presença na comitiva do Fórum Nacional da Indústria, liderada pelo presidente da CNI, Robson Braga de Andrade, que apresentou ao ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, um conjunto de 119 propostas para a competitividade, com impacto fiscal nulo e que visam à redução da burocracia e à melhoria dos marcos regulatórios. Também foram levadas ao ministro cinco propostas emergenciais, consideradas pelos empresários

como fundamentais para enfrentar o momento econômico crítico que tem a indústria como um dos segmentos mais afetados.

Entre as demandas estão a revisão do programa de refinanciamento de débitos fiscais (REFIS), a ampliação do prazo de recolhimentos de tributos, melhoria das condições de acesso ao crédito de curto prazo às empresas e ajuste da alíquota do Reintegra.

Correio Braziliense

O presidente executivo, Humberto Barbato, foi convidado a palestrar no seminário Correio Debate - Desafios para 2017, realizado pelo jornal Correio Braziliense em dezembro. Ele falou sobre a criação de uma agenda positiva que promova o aumento da competitividade industrial como fator essencial para a retomada da economia. O seminário Correio Debate contou também com a presença do ministro da Fazenda, Henrique Meirelles.

Alainee

Representando o Brasil, Humberto Barbato foi eleito para a presidência rotativa da Alainee (Associação Latinoamericana da Indústria Elétrica e Eletrônica). Barbato assumiu o posto então ocupado pelo presidente da AAIEE - Associação Argentina da Indústria Elétrica e Eletrônica, Carlos Conejo.

Plenárias

As Reuniões Plenárias da **Abinee** realizadas neste ano também deram destaque à importância dos pleitos da indústria encaminhados ao novo governo e às propostas para a retomada do crescimento econômico.

Em junho, a Plenária teve a apresentação do presidente da CNI, Robson Braga de Andrade, que fez uma breve retrospectiva das últimas crises econômicas, lembrando que a participação da indústria de transformação no PIB passou de 26% para 9% nos últimos anos, e defendendo medidas para a retomada do papel da força produtiva na economia.

Em outubro, a Reunião Plenária contou com o gerente-executivo da Unidade de Política Econômica da CNI, Flávio Castelo Branco, que apresentou um estudo sobre spread bancário e seu reflexo na indústria.

A **Abinee** recebeu em novembro o secretário de Política de Informática do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (Sepin/MCTIC), Maximiliano Martinhão. Na pauta do encontro foram discutidos temas como Painel da OMC, Relatórios de P&D e a nova estrutura da Sepin.

Principais temas do setor

Entre os temas tratados pela **Abinee** ao longo do ano em reuniões com o Executivo, agências regulatórias e o Legislativo estão:

- Painel da OMC aberto pela União Europeia contra a Lei de Informática;
- Aperfeiçoamento da Lei de Informática: os atrasos na análise dos Relatórios de Prestação de Contas dos Investimentos em P&D e suas consequências para as empresas; a proposta para o reinvestimento de recursos de P&D que tenham sido objeto de glosas; a inclusão dos sistemas de iluminação à LED na Lei de informática;
- Telecomunicações: a proposta para extensão do prazo e vigência do REPNBL; a Lei das Antenas; a utilização dos fundos setoriais de telecomunicações aos fins para os quais foram criados, e a revisão da LGT.
- Recuperação judicial do Grupo Abengoa e suas implicações nas concessões de transmissão de energia elétrica para as indústrias fornecedoras.
- Utilização do PPB para enquadramento no Reintegra.

COMUNICAÇÃO

Em 2016, o Departamento de Comunicação passou por uma reestruturação, com a adoção de novos procedimentos internos para tornar mais ágeis e produtivos o encaminhamento das demandas de imprensa e o fluxo de informações entre as diversas áreas da **Abinee**.

A Comunicação com as Regionais foi integrada, com o propósito de criar e difundir mensagens unificadas veiculadas nos diversos canais de comunicação da **Abinee**, tais como Site, **Revista Abinee**, *Newsletter*, *twitter*, aplicativo de notícias, entre outros.

A **Revista Abinee** ganhou uma diagramação mais moderna e seu conteúdo passou a priorizar os temas de mercado relevantes para o setor, como Internet das Coisas, Eficiência Energética, Sustentabilidade, entre outros.

No que diz respeito ao relacionamento com a imprensa, adotou-se uma postura mais proativa, com o objetivo de estreitar os contatos, tornando permanente a exposição na mídia das mensagens da **Abinee** e de seus porta-vozes. Neste sentido, além da *Newsletter*, cujo público é diversificado, criaram-se canais específicos de divulgação de informações para a imprensa, como notas exclusivas, *press releases*, posicionamentos, artigos de opinião e pautas especializadas.

O contato com emissores de rádio de todo o Brasil permaneceu intenso, por meio dos serviços da Radioweb, hoje a maior agência de notícias para rádios do Brasil, com mais de 2 mil emissoras afiliadas - 50% Comerciais, 44% Comunitárias e 6% Educativas. As entrevistas com porta-vozes da **Abinee** veiculadas pela Radioweb foram distribuídas em 12 boletins, com 4.815 aproveita-



mento por parte de emissoras em todo o País. Um dos temas abordados – energia elétrica – no mês de janeiro, foi recorde, com quase 1 mil aproveitamentos.

A Comunicação com associados ganhou maior transparência e agilidade por meio do envio do *clipping* das principais notícias da **Abinee** e de seus segmentos por e-mail.

Os resultados do ano ficam evidentes nos números abaixo:



Relacionamento com a imprensa

Foram realizados dez encontros de relacionamento entre o presidente executivo da **Abinee**, Humberto Barbato, diretores e editores de importantes veículos de comunicação: Folha de S.Paulo, O Estado de S.Paulo, Jovem Pan, Exame, CDN Comunicação, Folha de S.Paulo (Sucursal Brasília), O Globo, Época, Gazeta do Povo-PR, Correio Braziliense.

Para além das demonizações

HUMBERTO BARBATO

De tempos em tempos, a indústria é cercada por questionamentos sobre as políticas públicas voltadas ao setor. Essas avaliações, concentradas no ataque aos incentivos concedidos, apenas ressaltam os reais problemas, e a falta de competitividade estrutural do país.

No caso da Lei de Informática, criada no governo "Flechado e tradições", publicado nesta Folha em 2 de julho, é importante lembrar que foi criada para permitir o equilíbrio na produção de bens de informática entre as regiões do país.

A redução da lei propiciou harmonia de condições competitivas entre empresas situadas dentro e fora da Zona Franca de Manaus, distribuindo-as geograficamente pelo território brasileiro. Os números não inconformam em demonstrar o sucesso da lei, tanto para o setor eletrônico como para toda a economia.

Segundo o Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações, o faturamento das empresas com produtos tecnológicos no ano de 2005 a 2014, R\$ 256 bilhões. E as aplicações de aplicação em pesquisa e desenvolvimento atingiram R\$ 8,3 bilhões no período.

Até final de 2014, o total de trabalhadores nessa empresa, sem contar os indiretos, era de 131 mil. Destes, 29% com nível superior. E mais mesmo com a redução

Em vez de demonizar planos de estímulo às indústrias, temos de avaliar de forma efetiva os efeitos alcançados, aperfeiçoando os resultados.

Facilmente a maioria em redução do IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados) de R\$ 25 bilhões entre 2006 e 2014, os impostos recolhidos referentes aos bens tecnológicos alcançaram R\$ 50 bilhões, ou seja, o dobro dos decorrentes concedidos.

Os fabricantes de empresas produtoras de bens de informática na Zona Franca, no mesmo período de 2006 a 2014, apontam um faturamento de R\$ 61 bilhões, investimento de R\$ 12 bilhões e mão de obra de 67 mil trabalhadores em 2014.

Desde sua criação, a lei tem sido fundamental para o desenvolvimento da indústria. Tem um papel decisivo na atração dos principais players mundiais do setor de tecnologia da informação. Graças a isso, o Brasil é hoje país líder em TI, com produção local de praticante todos os setores globais desse segmento.

Como contrapartida às desconexões, essas empresas apontam pontos positivos. A redução do IPI, por exemplo, permitiu a aquisição de equipamentos e a contratação de pessoal qualificado, o que gerou um crescimento de 20% no emprego no setor de tecnologia da informação em 2014.

que muitas vezes ultrapassam o mesmo estágio, permitindo o surgimento de importantes institutos de Ciência e Tecnologia, inclusive nas regiões Norte e Nordeste.

As empresas com produtos tecnológicos devem apresentar ao governo o Relatório Demonstrativo Anual para comprovar as contrapartidas. O problema, portanto, não é a falta de incentivos que assegurem o crescimento das investimentos, e sim a demora na análise desses resultados, o que, inclusive, gera insegurança jurídica para as empresas.

A Abinee (Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica) tem apresentado ao longo dos anos sugestões de aperfeiçoamento na legislação. No entanto, cada vez mais, os benefícios caem em desuso, e isso demonstra a necessidade de acompanhar as transformações econômicas e o desaquecimento tecnológico.

Entendemos que, em vez de demonizar medidas de estímulo, temos de acompanhar as transformações econômicas e o desaquecimento tecnológico. Precisamos trabalhar conjuntamente.

HUMBERTO BARBATO, presidente da Abinee e diretor executivo da empresa. Ele também é presidente do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

Empresas Tendências&Consumo

Engenharia Estimativa é que produção caiu 10% em relação a 2015, com redução de 25% nos investimentos

Receita do setor de produtos eletrônicos recua 8% no ano

Segundo a Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica (Abinee), a receita do setor de produtos eletrônicos recuou 8% em 2015 em relação a 2014. O setor também registrou uma queda de 25% nos investimentos em 2015 em relação a 2014.



Humberto Barbato, presidente da Abinee, em um momento de uma reunião com a imprensa.

De acordo com o relatório, a receita do setor de produtos eletrônicos recuou 8% em 2015 em relação a 2014. O setor também registrou uma queda de 25% nos investimentos em 2015 em relação a 2014.

De acordo com o relatório, a receita do setor de produtos eletrônicos recuou 8% em 2015 em relação a 2014. O setor também registrou uma queda de 25% nos investimentos em 2015 em relação a 2014.

24 O GLOBO

MÍRIAM LEITÃO

Com ANTONIO GARCIA (De São Paulo)

Mudança de sinais

Uma pesquisa financeira mostra que 42% percentual mais queda. A cotação quinto mês. Os exames temem o friccionado e polifrigido e depen

Empres

Legislação

Corte Especial do STJ mantém incentivo do setor de informática

O Conselho Superior do Trabalho (CST) decidiu manter o incentivo fiscal para o setor de informática, apesar de uma proposta de corte de gastos.

LUZ NO FIM DO TÚNEL

A indústria de eletroeletrônicos teve um agosto sem demissões, após 18 meses com saídas negativas de emprego, segundo a Abinee, que reúne empresas do setor.

MERCADO ABERTO



Equipamentos em caso de rejeição da obra, Abinee per a manutenção das encomendas

Forneceedor teme perdas com Abengoa

Abengoa tem encomendas de equipamentos para a obra de construção de uma usina nuclear em Espanha. A obra foi rejeitada pelo governo espanhol, o que pode resultar em perdas para a Abinee.

PLUX VAPORIZADOR, UM NOVO CONJUNTO DE GAS RÁPIDO, SUAVIZADO E APLICADO DE VAPORIZADORES

Um novo equipamento para a indústria de alimentos, desenvolvido pela Plux.

Entrevista | Humberto Barbato, presidente da Abinee

"Há uma melhora generalizada do humor"

Barbato discute o estado da indústria e o futuro das empresas.

Entrevista | Humberto Barbato, presidente da Abinee

"Há uma melhora generalizada do humor"

Barbato discute o estado da indústria e o futuro das empresas.

Bondades versus confiança

Um artigo sobre a importância da confiança no ambiente empresarial.

Entrevista | Humberto Barbato, presidente da Abinee

"Há uma melhora generalizada do humor"

Barbato discute o estado da indústria e o futuro das empresas.

Entrevista | Humberto Barbato, presidente da Abinee

"Há uma melhora generalizada do humor"

Barbato discute o estado da indústria e o futuro das empresas.

Entrevista | Humberto Barbato, presidente da Abinee

"Há uma melhora generalizada do humor"

Barbato discute o estado da indústria e o futuro das empresas.

WWW.ABINEE.ORG.BR

7.143.720
PÁGINAS VISITADAS



1.385.192
VISITANTES

MÍDIAS SOCIAIS

twitter.com/abinee



[soundcloud.com/
canalabinee](https://soundcloud.com/canalabinee)



[www.youtube.com/user/
canalabinee](https://www.youtube.com/user/canalabinee)



APLICATIVO ABINEE
mais de 400 seguidores.
40 mensagens enviadas



EVENTOS

O ano de 2016 foi marcado por eventos que tiveram como foco principal a questão econômica, com o debate de temas como o ajuste fiscal e medidas para a recuperação da atividade industrial. Meio ambiente e sustentabilidade também ocuparam a agenda de eventos com participação da **Abinee**, assim como inovação e eficiência energética.



Almoço da Indústria Elétrica e Eletrônica

Como já é tradicional, um dos principais eventos do ano foi o Almoço da Indústria Elétrica e Eletrônica, realizado no dia 9 de dezembro, no Clube Monte Líbano em São Paulo. O evento reuniu cerca de 550 convidados, incluindo os ministros José Serra (das Relações Exteriores), e Ronaldo Nogueira (Relações do Trabalho), além de outros representantes dos executivos federal e estaduais, parlamentares e empresários.

Na ocasião, foram debatidas propostas para a retomada do desenvolvimento econômico. O Almoço contou com o patrocínio das empresas ABB, Apple, Balteau, Epson, HP, Hewlett Packard, Huawei, Motorola, Positivo, Qualcomm, Samsung, Schneider, Siemens, Smart, Reed Exhibitions Alcantara Machado e CNI. A **Abinee** publicou uma edição especial sobre o Almoço Anual da Indústria Elétrica e Eletrônica. **Acesse:** www.abinee.org.br/informac/revista/89/





II Fórum Grandes Questões Tributárias da Indústria

No mês de setembro, a **Abinee** realizou o II Fórum Grandes Questões Tributárias da Indústria. No evento, que contou com as palestras do ex-ministro da Fazenda Mailson da Nóbrega e do ex-secretário da Receita Federal Everardo Maciel, foi debatido o grave desequilíbrio das contas públicas, que coloca o Brasil na rota da insolvência fiscal.



ISC Brasil - O mercado de segurança eletrônico - um dos que mais crescem no País, independente do atual cenário econômico - foi tema da ISC Brasil (11ª Feira e Conferência Internacional de Segurança), realizada no Expo Center Norte, em São Paulo, no mês de março. Durante o evento, que teve o apoio da **Abinee**, 150 marcas nacionais e internacionais apresentaram lançamentos com soluções integradas, equipamentos e serviços para todas as necessidades de segurança, atendendo diversos segmentos da economia.

Lançamento da FIEE 2017



A Reed Exhibitions Alcantara Machado e a **Abinee** lançaram oficialmente em dezembro a FIEE - 29ª Feira Internacional da Indústria Elétrica, Eletrônica,

Energia e Automação -, que acontece de 25 a 28 de julho de 2017, no São Paulo Expo.

Totalmente reformulada, a feira reunirá mais de 1.000 marcas nacionais e internacionais de 400 empresas exppositoras em mais de 30 mil m² de área para um público estimado em 50.000 profissionais.

Participação em eventos externos

A **Abinee** emprestou seu apoio institucional a diversos eventos realizados por associações, órgãos governamentais e entidades parceiras, possibilitando a participação das empresas associadas.

Rio Oil & Gas - Em outubro, a **Abinee** esteve presente na Rio Oil & Gas 2016, no Rio de Janeiro. Além de um estande da associação, que representa cerca de 120 empresas ligadas à cadeia de petróleo e gás, as indústrias associadas à entidade também apresentaram suas soluções e equipamentos.

31ª Mecânica - A **Abinee** esteve presente na abertura da 31ª Feira Internacional da Mecânica realizada em maio, em São Paulo. Na ocasião, André Saraiva, vice-presidente do Sinaees-SP, representou a entidade, que foi homenageada durante o evento. A Mecânica trouxe inovações e oportunidades para todos os segmentos industriais com a maior variedade de máquinas e equipamentos voltados para a elaboração de projetos, produção, controle de qualidade e movimentação de carga.

Cursos

Com o intuito de debater propostas de interesse do setor para aprimoramento da legislação - Lei do Bem, Lei da Inovação, Regulamentação do Marco Legal de CT&I, Propriedade Industrial, entre outras - a **Abinee** realiza, ao longo do ano, cursos com condições diferenciadas para associados. Em 2016, foram realizados os seguintes cursos:

- **27/01** - Formação Básica Fiscal
- **22 e 23/02** - Direito Processual Civil
- **08/04** - Substituição Tributária para o Setor Eletroeletrônico
- **13/05** - Principais temas de Autuações Fiscais de PIS/COFINS e ICMS
- **03/06** - Cruzamentos de Informações Fiscais
- **14/06** - Mediação e Conciliação da Justiça do Trabalho
- **21/06** - Bloco K
- **03/08** - Bloco K
- **24/08** - Substituição Tributária
- **28/09** - Formação Básica Fiscal



JURÍDICO

Alíquota zero para bens de TIC

Com o objetivo de propiciar um ambiente juridicamente seguro para a manutenção dos investimentos realizados pelas indústrias de bens de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC), a área jurídica da **Abinee** obteve, no início de 2016, medida judicial que autoriza a aplicação da alíquota zero de PIS e COFINS nas vendas de produtos das empresas associadas da entidade ao consumidor final, realizadas diretamente ou pelo varejo.

A decisão, ainda em vigor e confirmada, inclusive, pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ), é uma importante vitória em favor das empresas fabricantes de bens de TIC. A medida refere-se tanto à MP 690 quanto à sua Lei de Conversão, nº 13.241/2015.

Bloco K

Outra ação da área jurídica da **Abinee** foi a adoção de gestões, coordenadas com a Confederação Nacional da Indústria (CNI), que implicaram a prorrogação da obrigatoriedade de implantação do Bloco K, sistema de controle de produção e estoque de alto custo de implementação. Trata-se de sistema complexo e inviável de ser adotado em tempos de crise econômica. A atuação da **Abinee** alcançou o objetivo de redução do custo dos investimentos produtivos.

The image features a central horizontal yellow band with the word "ECONOMIA" in bold, dark grey, uppercase letters. The band is flanked by grey gradients. Above and below the band are abstract black line drawings and yellow splatters. A diagonal hatched pattern is visible on the lower part of the yellow band.

ECONOMIA

REUNIÃO DE CONJUNTURA

Com o objetivo de apresentar para as empresas associadas informações sobre a conjuntura econômica e política do País, e também no âmbito internacional, de acordo com os acontecimentos da atualidade, a área econômica da **Abinee**, liderada pelo professor Celso Martone, instituiu a Reunião de Conjuntura Econômica, aberta a todos os associados.

Com realização bimestral, a partir de setembro de 2016, as reuniões contaram com a presença de convidados de acordo com o tema escolhido. Durante os eventos foram apresentados dados macroeconômicos e políticos, com projeções para os próximos anos. Também foram analisados os resultados da sondagem de conjuntura do setor eletroeletrônico.



Apoio para pesquisas de mercado

Outra iniciativa da área econômica da **Abinee** foi o apoio técnico para as associadas realizarem pesquisas de mercado de produtos específicos, com orientações sobre critérios de levantamento dos dados, métodos para preservação da confidencialidade das informações individuais e formas de apresentação da pesquisa consolidada. O apoio da **Abinee** não se limita à consultoria. A Associação também elabora estatísticas conforme a demanda das empresas, consolida dados e apresenta os resultados, contribuindo para o planejamento estratégico e para as tomadas de decisão das associadas.

Indicadores

Além das ações iniciadas em 2016, a área econômica da **Abinee** realiza permanentemente análises, sondagens, pesquisas e preparação de indicadores do setor, tais como: faturamento, produção, emprego, exportações, importações, vendas, entre outros, como também mantém base de dados do setor eletroeletrônico e macroeconômicos com séries históricas disponibilizadas no site da **Abinee**; dados para subsidiar as negociações trabalhistas; acompanhamento de atos regulatórios do Governo, que envolvam políticas de impacto da indústria eletroeletrônica; análises e cenários econômicos; participação na elaboração do Observatório de Mercados Ilícitos da Fiesp, entre outras iniciativas.



Posto de Informações Abinee BNDES

Para facilitar o acesso das empresas associadas ao BNDES, a área econômica da **Abinee** mantém um posto de informações para temas relacionados ao Banco. Entre as ações realizadas estão a divulgação das informações sobre o apoio do BNDES; o esclarecimento de dúvidas sobre as alternativas de linhas de apoio financeiro e programas mais apropriados; o acompanhamento do processo de pedido de financiamento junto ao Banco e ao Agente Financeiro; além da realização de eventos de aproximação entre em-

presas, agentes financeiros e BNDES. Também por meio do Posto, a **Abinee** elabora pleitos solicitados por empresas associadas, tais como: inclusão de credenciamento de monitores no Finame, já aprovado pelo BNDES; solicitação de designação de Distribuidores Autorizados de equipamentos de TIC no FINAME, que está em análise no BNDES; entre outros.

Mais informações:

www.abinee.org.br/abinee/decon/decon60.htm



The image features a central green horizontal band with the text 'SUSTENTABILIDADE E INOVAÇÃO' in white. The background is white with abstract green splatters and black lines. A grey gradient bar is positioned above and below the green band. A diagonal hatched pattern is located at the bottom of the green band.

SUSTENTABILIDADE E INOVAÇÃO



GESTORA DE LOGÍSTICA REVERSA

Para atender a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), prevista na Lei 12.305/10, foi criada em abril de 2016 a Green Eletron, gestora para Logística Reversa de Produtos Eletroeletrônicos. A entidade nasceu para gerenciar um sistema coletivo de logística reversa, atuando por meio da representação, de suas associadas, junto aos parceiros comerciais, consumidores, órgãos governamentais.

A Green Eletron será responsável pela coleta, transporte e destinação final ambientalmente adequada dos produtos eletroeletrônicos descartados pelos consumidores, nos pontos a serem implantados pelo Brasil.

A entidade conta atualmente com 11 associadas (Apple, Asus, Dell, Epson, Flextronics, HP, Lenovo, Microsoft, Motorola, Positivo e Samsung). Seu estatuto permite a associação de quaisquer empresas ligadas ao ramo de fabricação, importação, comercialização ou distribuição de eletroeletrônicos.

Em breve, a Green Eletron realizará um projeto piloto com grandes redes comerciais para maior conhecimento dos hábitos e costumes dos consumidores no processo de logística reversa.

As informações estão no site: www.greeneletron.org.br





LOGÍSTICA REVERSA

Logística Reversa de Eletroeletrônicos

A área de sustentabilidade da **Abinee** retomou as discussões junto à nova estrutura do Ministério do Meio Ambiente para assinatura do Acordo Setorial para implantação de um sistema de logística reversa de eletroeletrônicos em âmbito nacional.

Foi elaborado um manual para manuseio dos eletroeletrônicos pós-consumo, além de um plano de comunicação e uma avaliação dos impactos socioambientais. Também estão em negociação, a assinatura de Termos de Compromisso para logística reversa de eletroeletrônicos nos estados de São Paulo, Paraná e Espírito Santo.



Logística Reversa de Pilhas e Baterias

No que tange à Logística Reversa de Pilhas e Baterias, foi renovado o Termo de Compromisso com o Estado de São Paulo, com a inclusão da Fecomércio e, conseqüentemente, a adesão de todo comércio do Estado ao Programa **Abinee** Recebe Pilhas.



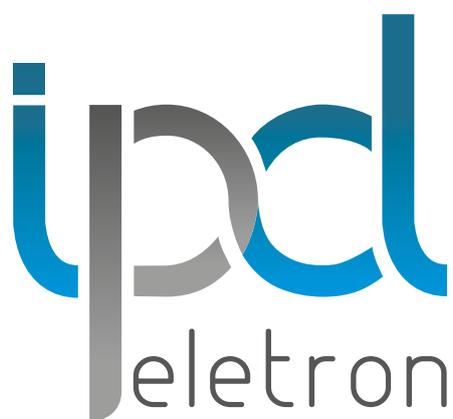
Estão em negociação para assinatura, os Termos de Compromisso com os estados do Paraná, Espírito Santo, Pernambuco e Minas Gerais.



Virada Sustentável

A **Abinee** também teve importante atuação na área de eventos em Sustentabilidade. Além de ter representado o setor em diversos congressos e seminários, no mês de agosto, a Associação participou pela primeira vez da Virada Sustentável. O diretor da Área de Sustentabilidade da **Abinee**, João Carlos Redondo, proferiu palestra no evento Economia Circular, realizado na FEA-USP, em São Paulo.

No mesmo dia, a **Abinee** e a Green Eletron, gestora de logística reversa de produtos eletroeletrônicos, sediaram o seminário "A Crise e as Ações das Áreas de Sustentabilidade, Responsabilidade Social e Ambiental das Empresas", organizado pela Abraps.



O Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico do Complexo Eletroeletrônico e Tecnologia da Informação - IPD Eletron -, criado pela **Abinee** com o intuito de promover o desenvolvimento tecnológico e a inovação nas empresas do setor eletroeletrônico, tem como principais objetivos: contribuir com as políticas públicas estruturadas para as áreas de ciência, tecnologia e inovação; estimular e aprimorar a gestão da inovação nas empresas; ampliar os investimentos em P&D; além de apoiar na captação de recursos à inovação para compartilhamento do risco tecnológico.

Comitê de Assuntos Legislativos voltados à Ciência, Tecnologia e Inovação

Em 2016, o IPD Eletron criou o Comitê de Assuntos Legislativos voltados à Ciência, Tecnologia e Inovação, com o objetivo de debater propostas de interesse do setor para aprimoramento da legislação. O Comitê é constituído por representantes de empresas e institutos de pesquisa. A primeira reunião do Comitê aconteceu em dezembro e contou com a presença do especialista em Direito Econômico, Marco Braga, que apresentou o anteprojeto do Programa "Inovar Brasil". Na ocasião, também foi debatido o PL 5425/2016, que tramita pela Câmara dos Deputados e diz respeito a deduções no Imposto de Renda referentes a doações a programas, projetos e atividades de CT&I.

1º Seminário da Inovação Tecnológica

Também em 2016, o IPD Eletron promoveu o 1º Seminário da Inovação Tecnológica, que debateu os impactos do novo Marco Legal de Ciência, Tecnologia e Inovação, e apresentou o mecanismo de apoio à inovação da Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (EMBRAPII), além da demonstração de soluções tecnológicas dos Institutos de Pesquisa, credenciados como unidades Embrapii.

O evento, realizado em abril, contou com a presença do secretário substituto de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação do MCTI, Jorge Mario Campagnolo, e do diretor de operações da Embrapii, Carlos Eduardo Pereira, além da participação de cerca de 90 representantes de empresas, institutos de pesquisa e governo.

Palestra “Incentivos à Inovação na Lei do Bem”

Outra iniciativa foi a palestra “Incentivos à Inovação na Lei do Bem”, realizada em setembro, cujo objetivo foi proporcionar às empresas e institutos de pesquisa melhor entendimento sobre os incentivos à inovação tecnológica, apresentar os conceitos e as características das atividades de pesquisa e desenvolvimento, além dos benefícios fiscais para as empresas que investem em inovação, previstos no Capítulo III, da Lei do Bem (11.196/05).

A palestra, ministrada pelo professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP), Aristeu Gomes Tininis, contou com a presença de mais de 100 representantes de empresas e institutos de pesquisa.



COMÉRCIO EXTERIOR

PROGRAMA ELECTRO-ELECTRONIC BRASIL



Electro-Electronic
BRASIL
TECNOLOGIA PARA O MUNDO

Durante 2016 destacaram-se as ações de promoção comercial do Programa Electro-Electronic Brasil, fruto do convênio entre **Abinee** e Apex Brasil - Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos -, com o objetivo de promover o comércio externo do setor eletroeletrônico.

Projeto Comprador

Quatro compradores da África do Sul, Argentina, Colômbia e Moçambique participaram do Projeto Comprador, que contou com rodadas de negócios com empresas brasileiras, além de visitas às fábricas para que os compradores internacionais pudessem conhecer a estrutura produtiva das indústrias nacionais. A ação contemplou ainda visita à FEICON BATIMAT (principal feira de construção) e visitas a algumas empresas de São Paulo e Rio Grande do Sul.

Nome da Ação	Nº de Empresas Participantes	Valor total de negócios gerados na ação	Valor total de negócios esperados nos 12 meses subsequentes
Projeto Comprador	11	USD 50.000,00	USD 630.000,00

Missão Comercial México

A Missão Comercial ao México, realizada em junho, apresentou o mercado mexicano e suas oportunidades comerciais aos empresários brasileiros. A iniciativa contou com um serviço customizado de matchmaking para elaborar uma agenda de reuniões para cada empresa brasileira com sua contraparte mexicana, seja distribuidor, representante, indústria, varejista, potenciais parceiros, entre outros.

Também foi realizada visita à Feira ExpoElectrica para as empresas brasileiras conhecerem o setor, o ambiente regulatório, os concorrentes, potenciais clientes, fornecedores, o mercado e as oportunidades de negócios.

Nome da Ação	Nº de Empresas Participantes	Valor total de negócios gerados na ação	Valor total de negócios esperados nos 12 meses subsequentes
Missão Comercial	9	USD 30.000,00	USD 2.360.000,00

Feira Internacional de Bogotá (FIB) - Expo Energia

Outra ação do Programa Electro-Electronic Brasil foi a participação de empresas brasileiras no pavilhão Expo Energia, no âmbito da Feira Internacional de Bogotá (FIB), evento de visibilidade mundial para potencializar o desempenho exportador neste importante mercado. A iniciativa foi importante para conhecer a realidade do mercado colombiano, as certificações e exigências técnicas dos produtos e às oportunidades de negócios.

Foi disponibilizada também uma base de dados com mais de 500 contatos de empresas do setor eletroeletrônico, potenciais compradores, representantes e distribuidores da Colômbia.

As perspectivas de fornecimento para o mercado colombiano (das 15 empresas) superam US\$ 4 milhões e incluem grandes projetos, principalmente da área de automação.

Nome da Ação	Nº de Empresas Participantes	Valor total de negócios gerados na ação	Valor total de negócios esperados nos 12 meses subsequentes
Feira Internacional de Bogotá	15	USD 330.000,00	USD 4.463.000,00

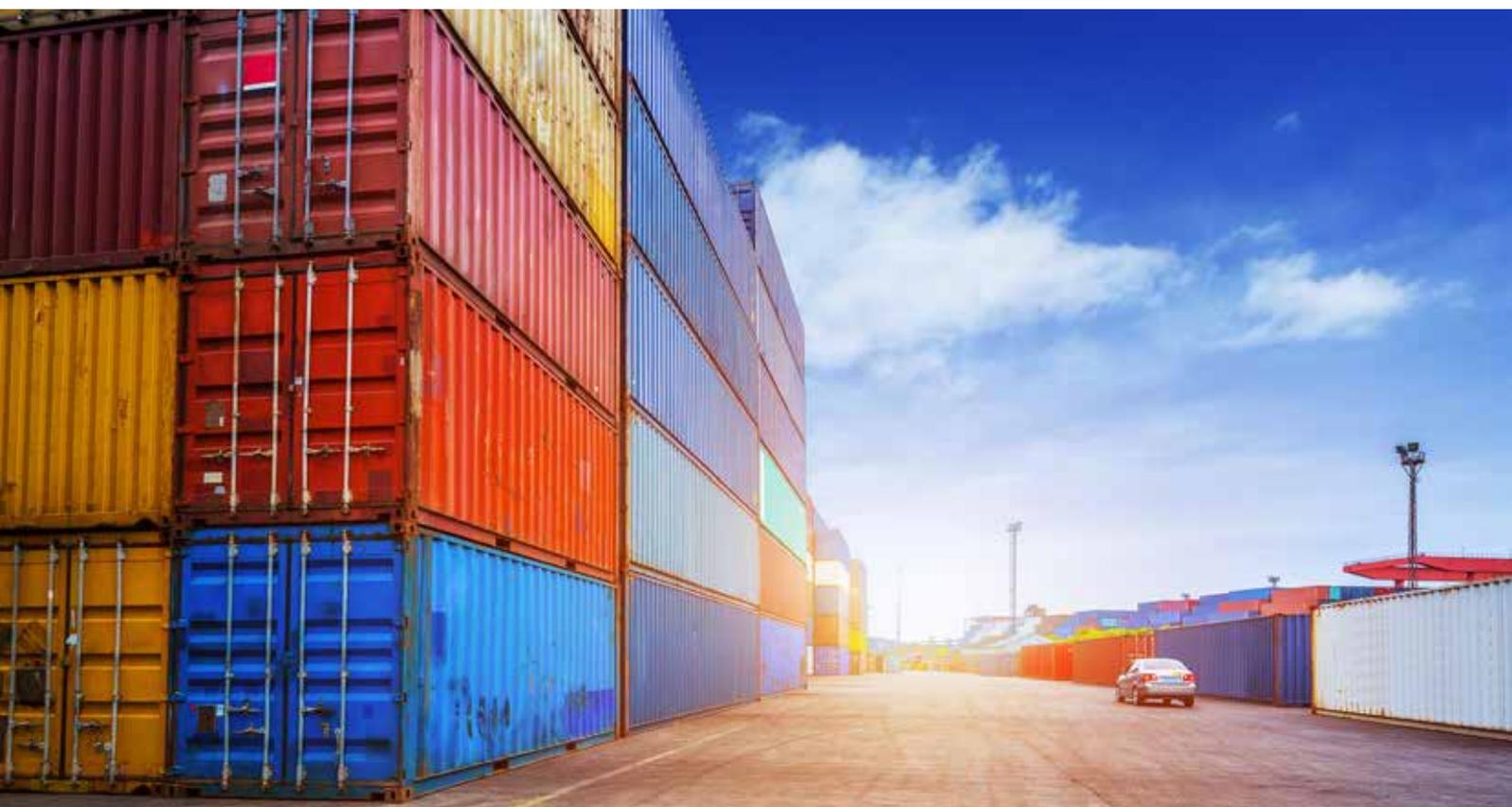


RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Acordos Comerciais

Para defender os interesses do setor eletroeletrônico, foi feito um acompanhamento das negociações comerciais para os Acordos de Livre Comércio em andamento com México, União Europeia e Canadá. Também foram fruto de atenção o aprofundamento do Acordo com a Índia e os diálogos entre Mercosul e EFTA (Suíça, Noruega, Islândia e Liechtenstein), Líbano e Tunísia, além dos diversos ACFIs (Acordos de Cooperação e Facilitação de Investimentos).

A **Abinee** continua envolvida nas negociações, a fim de que os Acordos, quando em vigência, se transformem num verdadeiro instrumento de oportunidades para aumentar as exportações brasileiras.





Mercosul

No âmbito do Mercosul, a **Abinee** tem atuado para destravar o fluxo de comércio, especialmente entre o Brasil e a Argentina e verificar a possibilidade de suspensão dos efeitos da imposição de direito anti-dumping sobre os isoladores de cerâmica,

além de aprofundar o conhecimento sobre o funcionamento do SGT-14 – Integração Produtiva para incentivar a indústria dos 4 países a uma maior integração. A questão do SGT-14 encontra-se em fase de discussões no âmbito da Alaine (Associação Latinoamericana da Indústria Elétrica e Eletrônica).

Defesa Comercial e Barreiras Não-Tarifárias

Ao lado da CNI, foram realizadas reuniões com a presença de representantes do governo buscando que se estabeleça uma maior transparência e agilidade aos processos brasileiros para imposição de direitos antidumping e compensatórios, especialmente em face dos procedimentos recentemente adotados pela CAMEX e considerando a questão do reconhecimento da China como economia de mercado (conforme estabelece o seu processo de acessão na OMC).

Sobre barreiras técnicas, a **Abinee** tem acompanhado o desenvolvimento das negociações em torno da chamada 'harmonização de normas', especialmente para dar concretude ao Acordo TBT - Acordo sobre Barreiras Técnicas, da OMC, abrangendo Normas e Regulamentos Técnicos, e Procedimentos de Avaliação da Conformidade. Também acompanha, em cada um dos acordos comerciais em negociação, as questões inerentes às Barreiras Não-Tarifárias, tais como os Licenciamentos Não-Automáticos, imposição de quotas, entre outras.

The image features a central horizontal band with a red-to-white gradient. The word "REGULAMENTAÇÃO" is written in white, bold, uppercase letters across this band. The background is white with abstract red splatters and grey lines. A grey line with diagonal hatching is positioned below the red band. The word "REGULAMENTAÇÃO" is the main focus.

REGULAMENTAÇÃO

CONVERGÊNCIA REGULATÓRIA

O tema da Convergência Regulatória ganhou força na pauta da **Abinee** durante 2016, em função do Memorando de Intenções sobre Normas e Avaliação da Conformidade assinado por Brasil e EUA.

A iniciativa tem o objetivo de promover a aceitação mútua dos relatórios de ensaios e das certificações, realizados com base nas normas internacionais no país de origem do produto.

Com este procedimento, além de acelerar os processos de exportação, seria evitada a duplicidade de custos nos ensaios para emissão de certificados.

Workshop em Washington

Como resultado de reuniões entre fabricantes, representados pela **Abinee**, e o Inmetro, foi realizado em novembro em Washington um Workshop, com recursos do convênio Abinee-Apex e apoio do Brazil Industries Coalition (BIC) e da Embaixada do Brasil nos Estados Unidos.



Participaram da reunião representantes do MDIC, do U.S. Department of Commerce, e das entidades norte-americanas DoC, NIST, FCC, ANSI, UL, Intertek, ITI, IEEE, AHRI e AdvaMED.

Na ocasião, foram trocadas experiências sobre sistemas de Avaliação da Conformidade utilizados pelos dois países. Foi proposta a aceitação dos certificados emitidos no Brasil por organismos acreditados pelo Inmetro e, alternativamente, dos relatórios

de ensaios emitidos pelo esquema de avaliação da conformidade IEC-EE, evitando duplicidade na realização de ensaios. A primeira família de produtos beneficiada com a evolução desta iniciativa será a de bens de informática.

Reunião com representantes alemães

giz

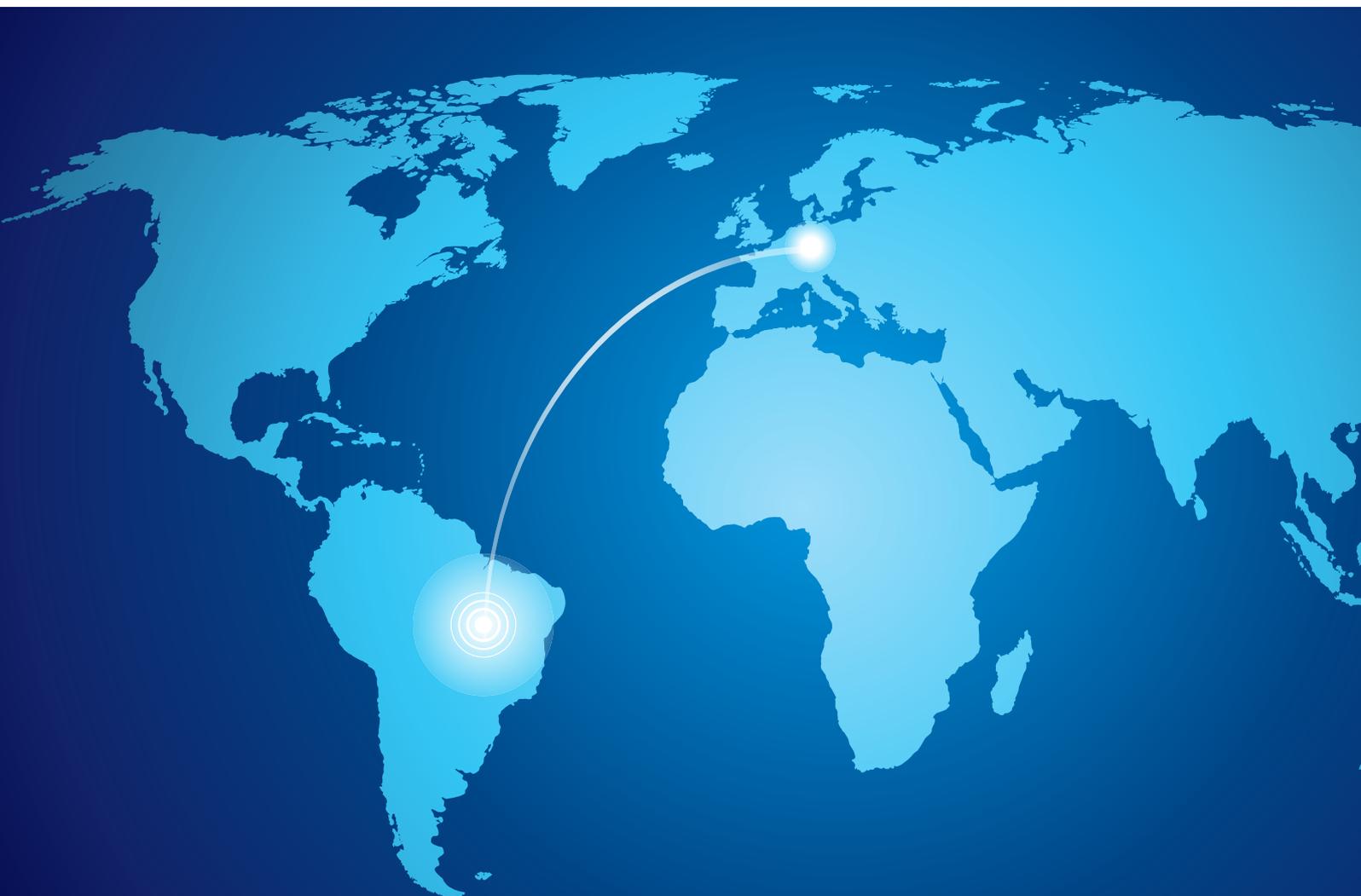


Também sobre o assunto convergência regulatória, a **Abinee** recebeu comitiva com representantes do Ministério de Economia e Energia da Alemanha e da Agência Alemã de Cooperação Internacional (GIZ, na sigla em alemão)

para tratar de projeto de cooperação entre o país europeu e o Brasil em infraestrutura de qualidade.

O objetivo é facilitar o diálogo bilateral entre os atores relevantes em ambos países, para identificar interesses em convergência regulatória, que inclui normalização, avaliação da conformidade e reconhecimento mútuo, além de criar uma plataforma de diálogo sobre a superação de barreiras técnicas ao comércio.

Como próximos passos será feita uma pesquisa nos dois países sobre os interesses das empresas para realização de workshops para delinear os detalhes do acordo.





NORMALIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DA CONFORMIDADE

Em busca do aperfeiçoamento dos procedimentos e requisitos objetivando a melhoria da qualidade dos produtos, a **Abinee** mantém contato permanente com o Inmetro e ABNT.

A avaliação da conformidade, com ênfase na certificação, e a normalização têm importância decisiva nas economias modernas como uma ferramenta que apoia a oferta de produtos e serviços competitivos, seguros, eficientes e eficazes. No setor eletroeletrônico, a regulamentação baseada nas normas técnicas tende a facilitar a adequação às evoluções dos requisitos exigidos pelo mercado.

Durante o ano de 2016, o trabalho desenvolvido junto aos órgãos competentes culminou no seguinte:

Certificações

- **Produtos da área de segurança contra incêndio** - Melhoria da qualidade e identificação prática dos produtos que passaram por uma verificação quanto ao atendimento aos requisitos mínimos estabelecidos. O tema está em andamento e, para tratar disto, a **Abinee** interage com o Comitê Brasileiro de Segurança Contra Incêndio (ABNT CB-24) e com o Corpo de Bombeiros do Estado de São Paulo. Também colabora com a Frente Parlamentar Contra Incêndio.
- **Bens de Informática** - Alteração da Portaria 170 de 10 de abril de 2012, que estabelece os Requisitos de Avaliação da Conformidade para Bens de Informática para a certificação voluntária dos produtos. Com base nas gestões da **Abinee** junto ao Inmetro, ficou estabelecida a metodologia de definição da amostragem e de ensaios para certificação de bens de informática; no aguardo de publicação da Portaria.
- **Chuveiros elétricos** - A **Abinee** tem trabalhado junto ao Inmetro para que a avaliação da conformidade de chuveiros seja com base nas normas ABNT que contemplam as condições brasileiras, atendendo ao alto grau de segurança das pessoas, como previsto nas práticas internacionais, e evitando custos desnecessários no preço do produto final.

Normas ABNT - Últimos destaques

- Sistemas de recarga para veículo elétrico
- Instalação elétrica de sistemas fotovoltaicos (complementação da NBR 5410 – Instalações Elétricas de baixa-tensão)
- Sistemas eletrônicos de segurança
- Equipamentos eletrônicos de detecção e alarme de incêndio
- Serviços de design
- Material elétrico de baixa tensão
- Instalações elétricas de média-tensão – atualização

NR 12

Como forma de tornar factível a aplicação dos requisitos da norma regulamentadora NR 12 - segurança e saúde no trabalho em máquinas e equipamentos nas ferramentas elétricas portáteis e também nas transportáveis -, a **Abinee** subsidiou a CNI na Comissão Tripartite criada para discutir o tema, e que conta com representantes do governo, da indústria e dos trabalhadores.

A NR 12 e seus anexos definem referências técnicas, princípios fundamentais e medidas de proteção a serem aplicadas em máquinas e equipamentos de todos os tipos, isto é, uma definição muito abrangente que causa problema de interpretação dúbia por parte da fiscalização.

Como resultado das ações, foram publicados pelo governo os seguintes documentos que atendem em parte aos pleitos da **Abinee**:

Nota Técnica Nº 179/2016/CGNOR/DSST/SIT/MTPS - estabelece que as ferramentas portáteis e ferramentas transportáveis (semiestacionárias), operadas eletricamente, que atendam aos princípios construtivos estabelecidos em norma técnica nacional ou, na ausência desta, em norma técnica internacional aplicável, podem ser consideradas como de acordo com o estado da técnica preconizado pela NR-12.

Instrução Normativa Nº 129/17 - por meio da qual é instaurado procedimento especial para a ação fiscal das condições de segurança no trabalho em máquinas e equipamentos em utilização.



TEMAS SETORIAIS

AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL

Reestruturação GS Automação

A **Abinee** reestruturou seu Grupo Setorial de Automação, criando novos grupos de trabalho, com o objetivo de otimizar as ações e fomentar maior participação de seus associados, atuando como facilitadora na abertura de contato com novos segmentos de mercado.

A reestruturação gerou a necessidade de criação de grupos de trabalho temáticos de determinados setores industriais como: Alimentos e Bebidas e Químico. A revisão também tornou mais efetiva a realização de reuniões sistemáticas nos grupos de Instrumentação e Controles Industriais.





DISPOSITIVOS MÓVEIS E TELECOMUNICAÇÕES

Protocolo IPv6 para Dispositivos Móveis

A **Abinee** atua nos processos de homologação do protocolo IPv6, implementado pela Anatel em 2014, colaborando com seus associados no sentido de se adaptarem às novas exigências. O protocolo visa a adequar a infraestrutura da internet brasileira à rede IP mundial.

Em dezembro de 2016, as indústrias de dispositivos móveis de comunicação associadas à **Abinee** reportaram à Anatel o status dos testes realizados em seus produtos, como telefones celulares e tablets. Novas reuniões entre **Abinee**, associados e Anatel estão previstas para os próximos meses, quando será implementada a segunda fase do processo.



Marco regulatório das telecomunicações

A **Abinee** contribuiu com a consulta pública acerca do projeto que altera o marco regulatório das telecomunicações. A atualização é fundamental para incentivar investimentos na melhoria e expansão das redes de banda larga, ampliando o acesso da população aos serviços de internet.

O projeto revisa o modelo vigente, estabelecido em 1997, contemplando as diversas inovações surgidas nos últimos anos e refletindo o movimento do mercado, que demanda uma capacidade cada vez maior de banda larga móvel e acessos fixos com alta velocidade.

Em suas manifestações, a **Abinee** defendeu que o novo modelo deve contemplar a neutralidade tecnológica, alinhamento aos padrões internacionais e redução do ônus regulatório para evitar entraves aos investimentos e à evolução tecnológica.

A entidade destacou também que o conceito de universalização deve ser alterado para que os recursos do Fundo de Universalização dos Serviços de Telecomunicações (Fust) sejam utilizados para viabilizar investimentos em infraestrutura de telecomunicações e subsídios à sua operação, principalmente nos casos de baixa atratividade econômica.

As manifestações tiveram eco junto a outras entidades e ao governo, com a incorporação de propostas feitas pela **Abinee**.

REPNBL

Por meio de gestões junto ao governo e reuniões com deputados federais, a **Abinee** se colocou em defesa da prorrogação do Regime Especial de Tributação do Programa Nacional de Banda Larga (REPNBL). O objetivo é que a apresentação de projetos se estenda até junho de 2018 e a conclusão de projetos até 2022. A ação permanece.

Privacidade de dados

Na área de telecomunicações também fez parte das atividades da **Abinee** uma ação contínua em defesa de conceitos que não inibam o florescimento da economia digital, com reflexos em IoT, 5G e expansão das redes de banda larga.

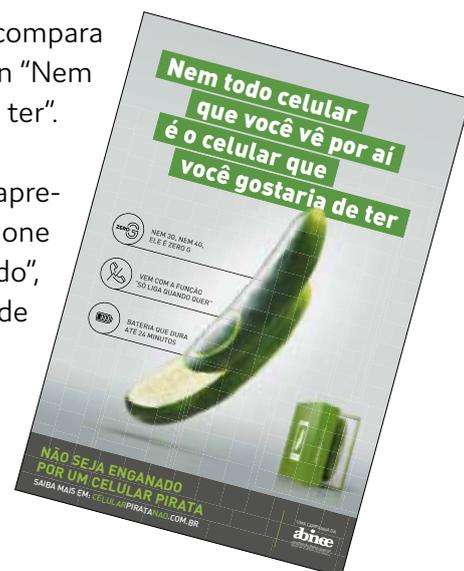
CAMPANHA CELULAR PIRATA NÃO

Com o intuito de combater o mercado ilegal de celulares, a **Abinee** lançou em setembro uma campanha publicitária nacional contra a venda de aparelhos falsificados no País. A campanha, composta de anúncios de rádio, televisão, mídia exterior e mídias sociais, adverte, por meio de uma abordagem divertida, sobre os riscos de se adquirir aparelhos não homologados. Foram realizadas também três ações de merchandising na TV aberta, com os apresentadores Rodrigo Faro e Ana Hickmann.

Assinada pela agência Ogilvy, a campanha “Celular Pirata Não” compara o celular ilegal a um pepino ou a um abacaxi, por meio do slogan “Nem todo celular que você vê por aí é o celular que você gostaria de ter”.

Com um tom jocoso, as propagandas mostram um vendedor apresentando a um possível cliente o Pepino Phone ou o Abacaxi Phone que, entre outras funcionalidades, “já vêm com vírus embutido”, “põe em risco seus dados e senha” e conta com “baixa qualidade de componentes”.

A campanha alcançou 21 milhões de visualizações nas mídias sociais, com 97% de comentários positivos, 65 milhões de pessoas impactadas na tevê aberta e 212 mil acessos ao hotsite.



O desenvolvimento de IoT no Brasil amplia o papel da indústria eletroeletrônica na economia, incentivando a criação de novos mercados, produtos, soluções e tecnologias integradas. Essa tendência encontra oportunidades na indústria avançada (4.0), na agricultura de precisão, nas cidades inteligentes, na área de saúde (e-health) entre outros segmentos.

A atuação da Comissão de IoT tem sido proativa, com a participação nas discussões e consultas públicas do Plano Nacional de Internet das Coisas (IoT) em elaboração pelo governo.

Marco Civil da Internet e Proteção de Dados Pessoais

A **Abinee** acompanha constantemente os debates em torno do Marco Civil da Internet (Lei nº 12.965), que estabelece princípios, garantias, direitos e deveres para o uso da internet no Brasil. A Associação tem enviado contribuições às consultas públicas a respeito da regulamentação do assunto, que envolve questões como neutralidade tecnológica e privacidade de dados.

Além de realizar reuniões periódicas, a **Abinee** também promoveu em setembro o evento “Segurança

da Informação”, com o intuito de esclarecer os associados sobre aspectos relacionados ao Marco Civil, ao Decreto 8135, e aos Padrões de Interoperabilidade de Governo Eletrônico.

O acompanhamento do tema por parte da **Abinee** se mantém no radar, em virtude da sua relevância aos seus associados e à sociedade. Atualmente, mais de cem países já possuem leis de proteção de dados pessoais.

LEI DE INFORMÁTICA

Buscando o aperfeiçoamento da Lei de Informática, a **Abinee** apresentou proposta de alteração do Decreto nº 5906/2006, que regulamenta a Lei, em que destaca os seguintes pontos:

- Reinvestimento de recursos de P&D que tenha sido objeto de glosas;
- Atualização do limite do faturamento anual que dispensa a empresa das exigências de aplicação de recursos em atividades de P&D em convênio com instituições de pesquisa e ensino, bem como no FNDCT;
- Inclusão dos aparelhos de iluminação com tecnologia LED na relação de bens incentivados pela Lei de informática;
- Adequação da NCM (Nomenclatura Comum do Mercosul) dos monitores na relação de bens incentivados pela Lei de Informática, em função da introdução, a partir de 1º de janeiro de 2017, do novo Sistema Harmonizado de Codificação e Designação de Mercadorias (SH).

Além da proposta de alteração do Decreto, a **Abinee** também apresentou seu pleito para mudanças na Resolução CATI nº 01/2015, que estabelece as linhas temáticas prioritárias para P&D no setor de TIC. Dentre as sugestões apresentadas, destaca-se a inclusão das cidades e sistemas inteligentes na relação dos temas prioritários.

Workshop

A Associação também organizou, em conjunto com a Secretaria de Política de Informática do MCTIC, em Brasília, um workshop para apresentação dos critérios de análise dos Relatórios Demonstrativos Anuais (RDAs), que comprovam a contrapartida de investimentos em pesquisa e desenvolvimento para acesso aos incentivos fiscais da Lei de Informática.

O evento era uma antiga reivindicação da **Abinee**, como forma de trazer maior segurança jurídica para a atividade das empresas.

PREVENÇÃO AO ROUBO DE CARGA

A **Abinee**, por meio do Grupo de Trabalho de Prevenção ao Roubo de Carga de Produtos Eletroeletrônicos, contribuiu para a instituição da Política Nacional de Repressão ao Furto e Roubo de Veículos e Cargas, promovida pelo Decreto nº 8.614/2015, que regulamentou a Lei Complementar nº 121/2006.

Também por meio do Grupo de Trabalho, a **Abinee** participa do Comitê Gestor da Política Nacional de Repressão ao Furto e Roubo de Veículos e Cargas, formado por diversos órgãos do governo federal e representantes da social civil organizada.

O Grupo de Trabalho da **Abinee** foi criado em 2014, com a finalidade de avaliar a situação de roubo de carga do País e de definir ações para a sua prevenção/redução. A ideia consiste em compartilhar as experiências das empresas na prevenção deste tipo de crime, e o de criar mecanismos legais e obter o apoio dos órgãos de segurança do Brasil.



SUBSTITUIÇÃO TRIBUTÁRIA

A Portaria CAT 85, de 29 de julho de 2016, que estabeleceu as novas Margens de Valor Agregado (MVAs) dos produtos eletroeletrônicos para fins de substituição tributária do ICMS no Estado de São Paulo, adotou os parâmetros da pesquisa contratada pela **Abinee**.

A iniciativa é fruto de um grupo de trabalho, criado pela Associação com a finalidade de definir os produtos que seriam objeto de pesquisa de preços realizada pela FIPE.

Foi o resultado desta pesquisa que serviu de base para atualização das MVAs dos produtos do setor para fins de substituição tributária do ICMS no Estado de São Paulo.





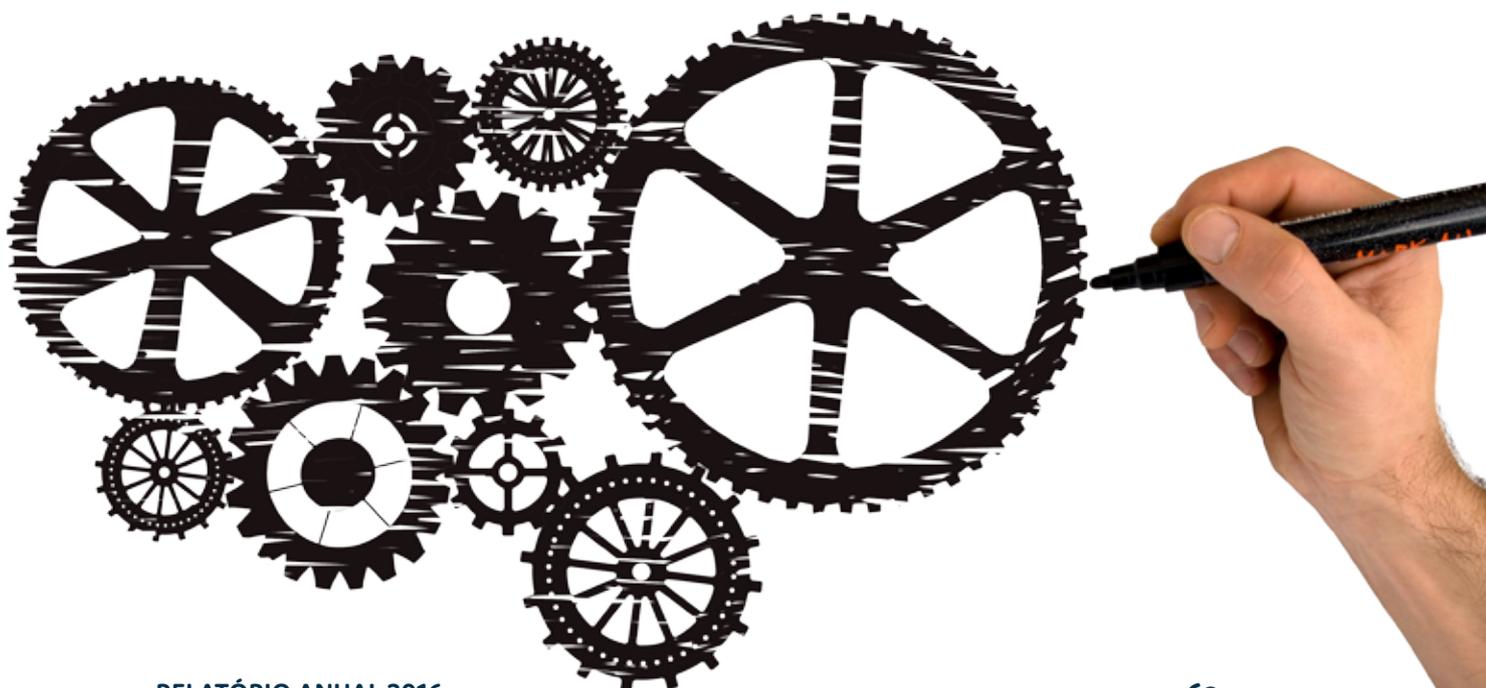
EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

Assuntos ligados à eficiência energética fazem parte da ação constante da **Abinee**. As atividades envolvem desde o acompanhamento do desenvolvimento dos projetos de redes inteligentes dentro do P&D estratégico da Aneel/Abradee até a busca pela utilização mais eficiente de produtos e equipamentos.

Motores Premium

No mês de junho, com o objetivo de difundir a utilização dos motores elétricos da linha premium, a Eletrobrás, em parceria com a **Abinee** e a International Cooper Association Brazil (ICA/Procobre), promoveu, na Fiesp, um *workshop* para debater os ganhos decorrentes da aplicação desses equipamentos para o aumento da competitividade na atividade industrial.

A **Abinee** apresentou sua posição sobre o tema, destacando que os motores elétricos de maior eficiência hoje no País são os premium, que oferecem melhor custo-benefício para os usuários. A entidade também colaborou com o lançamento do



Guia de Motores Premium, que mostra a vantagem desse tipo de motor elétrico e como é a análise para verificar sua viabilidade econômica.

Transformadores

Em 2016, deu-se prosseguimento nos trabalhos relativos à etiquetagem compulsória de eficiência energética dos transformadores de distribuição com líquido isolante, junto ao Inmetro, para redução das perdas, inclusive com a revisão dos valores atuais.

A Associação atua na elaboração da norma brasileira para os transformadores de distribuição secos e para os submersíveis, para subsidiar sua inclusão no rol da etiquetagem de eficiência energética.



Consultas públicas

Outra ação desenvolvida durante o ano foi a participação nas consultas públicas da Aneel para a definição dos termos técnicos que serão utilizados nas contas de consumo de energia elétrica no País.

A **Abinee** participou ainda da consulta pública do Inmetro para a definição dos projetos de eficiência energética na indústria que serão priorizados e que terão recursos advindos do Procel. E, por fim, contribuiu para a consulta pública da Aneel para a revisão do Prodlist módulo 8 – qualidade de energia.



SISTEMAS FOTOVOLTAICOS

Desde de que se formou, o Grupo Setorial de Sistemas Fotovoltaicos, em 2011, a **Abinee** tem liderado as discussões neste segmento, buscando contribuir para o desenvolvimento de toda a cadeia produtiva.

Durante 2016, a Associação atuou junto ao Inmetro para revisar a certificação dos diversos produtos que compõem um sistema fotovoltaico, ou seja, painéis fotovoltaicos, inversores, controladores e baterias.

Também elaborou pareceres técnicos, conjuntamente com a Regional Brasília, para subsidiar os relatórios das comissões que analisam os projetos de lei de interesse do setorial, e participou de audiências públicas no Senado Federal para a discussão de políticas de incentivo para as fontes renováveis de eletricidade.

Outra iniciativa da **Abinee** visando ao avanço do uso da energia solar no País é o apoio à formação e qualificação profissional dos instaladores de sistemas fotovoltaicos, bem como o início do processo de certificação dos profissionais deste segmento.



A stylized black and white graphic featuring silhouettes of people and rings. The silhouettes are arranged horizontally across the center, with some figures appearing to be in motion or interacting. Several rings, similar to Saturn's, are scattered around the figures, some appearing to orbit or be part of the scene. The overall composition is abstract and modern.

REGIONAIS



MINAS GERAIS

Treinamento sobre ICMS - Principais Mudanças para 2016

Por iniciativa da Regional **Abinee** em Minas Gerais foi implementado um treinamento específico para as associadas com objetivo de esclarecer as alterações na legislação do ICMS do estado, que entraram em vigor a partir de janeiro de 2016. Os participantes consideraram o treinamento fundamental para o entendimento das mudanças e para o resultado de seu trabalho.



Reuniões com o BH TEC – Parque Tecnológico de Belo Horizonte

Contribuir com a elaboração de um projeto para a inserção das empresas mineiras, de micro e pequeno porte, na cadeia de fornecimento para o setor de energia, com foco em smart grid e geração fotovoltaica. Este é o objetivo das reuniões com o BH TEC, Parque Tecnológico de Belo Horizonte, do qual participa a Regional da **Abinee** em MG. Em junho, foi realizado workshop de mapeamento estratégico do setor de energia, por meio de construção do Roadmap Setorial desenvolvido pelo SEBRAE-MG, que será base para a geração de uma agenda de políticas de fomento ao crescimento das MPEs do Estado.

Comitê Técnico Setorial Nacional da CNI: TI SOFTWARE / TI HARDWARE

O diretor da Regional **Abinee** em Minas Gerais, Alexandre Freitas, participou em Brasília, das reuniões do Comitê Técnico Setorial Nacional da CNI: TI software / TI hardware, que promoveu discussões com empresários, educadores e entidades a fim de implantar alterações e aperfeiçoamentos na grade curricular nacional dos atuais cursos do Senai nacional.

O trabalho está atualmente em fase de conclusão pela CNI. A expectativa é de que, após implementado pelo Senai, o novo mapa de ensino técnico modernizará a grade curricular dos alunos, direcionando-os efetivamente para as reais necessidades do mercado de trabalho.

Apoio do GFAPE – Grupo de Fabricantes de Painéis Elétricos de Minas Gerais

A Regional **Abinee** em Minas Gerais prestou apoio técnico para a produção de um vídeo a ser utilizado pelas entidades e empresas participantes em campanhas de marketing e palestras visando a divulgar a importância da produção especializada e normatizada de conjuntos de manobra de baixa e média tensão. O vídeo foi lançado em evento realizado na Fiemg, em novembro de 2016, e já está sendo divulgado em vários meios de comunicação do setor.

Reunião anual da Regional Minas Gerais

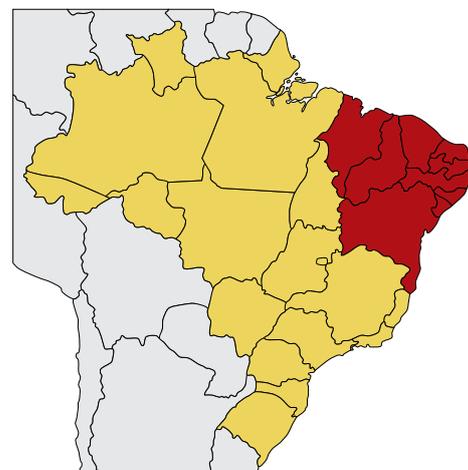
Mais de 70 pessoas, entre empresários, associados e autoridades, estiveram presentes no almoço de confraternização da Regional da **Abinee** em Minas Gerais, realizado em novembro. Durante o evento, o presidente da Associação, Humberto Barbato, apresentou um balanço do ano e falou sobre as perspectivas para 2017.

O evento foi realizado na sede da Federação das Indústrias do Estado e contou com as presenças do presidente da CNI, Robson Braga de Andrade; do presidente da FIEMG, Olavo Machado Junior; do secretário estadual de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Miguel Corrêa; do deputado federal Bilac Pinto, entre outras autoridades.

NORDESTE

Parceria de apoio institucional entre Abinee e a Fiepe

A Regional da **Abinee** no Nordeste fechou parceria institucional com a Federação das Indústrias do Estado de Pernambuco (Fiepe). O principal objetivo é oferecer às empresas associadas da **Abinee** as capacitações empresariais da Fiepe, dando às empresas oportunidade de adquirir conhecimento, realizar networking, conhecer tendências e aprimorar sua gestão, por meio de cursos, treinamentos e seminários, com descontos especiais. Um dos eventos de destaque do qual as empresas participaram foi a 3ª Feira de Tecnologia Ambiental da Federação, que teve em sua programação o Seminário Sustentabilidade e Energia, com o tema “Logística Reversa de Resíduos Eletroeletrônicos”.



Ação integrada Abinee NE e o IPD Eletron

Uma ação integrada entre a Regional da **Abinee** no Nordeste e o IPD Eletron promoveu um programa de visitas às instalações das instituições científicas e tecnológicas (ICTs) da região, a fim de conhecer os trabalhos desenvolvidos por estas.

As visitas técnicas foram realizadas nos seguintes institutos: Cesar, Fitec, Itemm e SoftexRecife, com a participação do coordenador do IPD Eletron, Wesley Giachini, e do assessor de coordenação da **Abinee**, Roberto Barbieri.

Reunião com a Sudene

A Regional da **Abinee** no Nordeste reuniu-se com a Sudene, com o intuito de discutir os incentivos fiscais oferecidos pela autarquia federal, identificando quais poderiam trazer benefícios imediatos para as empresas do setor eletroeletrônico já instaladas ou que pretendem se instalar na região.

Entre os benefícios estão: isenção do IRPJ; redução pelo prazo de dez anos de 75% do IRPJ para novos empreendimentos; reinvestimento de 30% do IRPJ e depreciação acelerada e descontos do PIS/PASEP e da COFINS.

Para terem direito a eles, as empresas devem estar localizadas na área da Sudene, ter o seu projeto enquadrado nos setores prioritários e serem optante da tributação com base no lucro real. Mais **informações**: www.sudene.gov.br



PARANÁ/SANTA CATARINA

Perfil Industrial do Setor Eletroeletrônico no Paraná - 2016

Com o objetivo de mapear o universo de indústrias eletroeletrônicas no Paraná, a Regional da **Abinee** elaborou o Perfil Industrial do Setor Eletroeletrônico no Paraná, identificando as empresas instaladas na região, áreas de atuação e porte, e os principais polos industriais.

Os dados traçam um panorama da representatividade do setor e contribuem para o acompanhamento das evoluções e tendências. Cria-se também uma base de prospecção para novos associados.



Conselho Temático de Negócios Internacionais da Fiep

Durante 2016, a Regional da **Abinee** no Paraná/Santa Catarina participou ativamente do Conselho Temático de Negócios Internacionais da Federação da Indústria do Estado do Paraná (Fiep). O objetivo da iniciativa é listar e acompanhar oportunidades, dificuldades e entraves para indústrias do setor no que se refere à importação e exportação, segundo apresentações de plataformas de negócios internacionais. Nas reuniões, representantes da Suécia, França, Japão e Canadá puderam observar o potencial das indústrias e negociações se seguiram a partir destes encontros.

Conselho Temático de Política Industrial, Inovação e Design da Fiep

Também em conjunto com a Fiep, a **Abinee** atuou no Conselho Temático de Política Industrial, Inovação e Design. Foram estruturados comitês para os grupos Indústria 4.0; Educação, Empreendedorismo e Desenvolvimento; e Crédito/Financiamento Produtivo, que vão elaborar propostas que viabilizem o acesso das indústrias paranaenses a programas de desenvolvimento nestes temas. O trabalho será apresentado no decorrer de 2017.

Café da Manhã com o Presidente da Abinee

Encontro com os principais executivos das associadas da região para atualizá-los quanto ao desempenho e expectativas para o setor, bem como os trabalhos e ações da **Abinee**. Nesta edição, o evento foi prestigiado por cerca de 50 pessoas entre executivos de indústrias associadas, representantes de indústrias em prospecção, instituições parceiras e representantes do governo local.

RIO DE JANEIRO/ESPÍRITO SANTO

A **Abinee**, por meio da Regional no Rio de Janeiro, atuou na construção do Movimento Produz Mais Brasil, que tem o objetivo de preservar a política de conteúdo local, alertando o governo federal para sua importância na geração de empregos e na sobrevivência de vários segmentos da indústria nacional. A iniciativa inclui 14 entidades: **Abinee**, Abimaq, Abitam, Abemi, Abce, Instituto Aço Brasil, Sinaval, Firjan, Fiesp, Fieb, Fiesc, Findes, Fiergs e Fiemg.

O Movimento, que manteve reuniões constantes ao longo do ano com órgãos do governo e representantes do Legislativo, propõe a criação de macro segmentos com "conteúdos globais": Engenharia de Projetos; Infraestrutura; Serviços; Máquinas e Equipamentos e Sistemas.



Convênio Abinee/AGDI – Projeto APL Automação e Controle

O Projeto APL Automação e Controle, fruto de Convênio entre a **Abinee**-RS e a Agência Gaúcha de Desenvolvimento e Promoção do Investimento (AGDI), encerrado em novembro de 2016, teve papel de destaque no apoio ao setor de automação industrial do Rio Grande do Sul, com ações de capacitação, articulação entre entidades parceiras e promoção das empresas.

Entre as atividades, foram realizadas palestras sobre temas técnicos e desenvolvidos projetos em parceria entre empresas e Universidades (Unisinos) e parceiros (Senai). Também foram prospectadas oportunidades comerciais.

O apoio à participação das empresas gaúchas em eventos tem demandado a atividade da Regional. No âmbito do APL Automação e Controle, foram realizadas missões empresariais (Expodireto 2016 e Santa Rosa-RS) e exposições em feiras (FIEE 2015, Mercopar 2015 e 2016).



Projeto TESA

A aproximação do setor eletroeletrônico gaúcho das oportunidades do agronegócio no Estado é o principal objetivo do Projeto TESA (Tecnologia Embarcada no Setor Agrícola), criado a partir da parceria entre a **Abinee**-RS, Abimaq-RS (Associação Brasileira de Máquinas e Equipamentos) e Simers (Sindicato das Indústrias de Máquinas e Implementos Agrícolas no RS).

Durante 2016, foram promovidas as seguintes ações:

- Missão empresarial à feira Expodireto (Não-Me-Toque-RS);
- Reunião entre empresas associadas da **Abinee** e a Imasa (fabricante de máquinas agrícolas), para apresentação de demanda;
- Apresentação do Projeto na feira Expointer (Esteio-RS);
- Apresentação do Projeto no 1º CONECTA (Santa Rosa-RS).

Projeto Sebrae - Energia Mais

Para estimular a capacitação das empresas do setor eletroeletrônico locais, a Regional da **Abinee** no Rio Grande do Sul participa do Projeto Sebrae - Energia Mais, voltado a micro e pequenas empresas.

Em agosto foi realizada uma rodada de negócios, com 40 empresas, que tiveram a oportunidade de apresentar seus produtos e serviços para as demais participantes do grupo.

Além das empresas do setor eletroeletrônico, o projeto, que tem como foco “energias renováveis e soluções em eficiência energética”, contempla outras companhias da cadeia produtiva do setor de energia.

Pesquisa de Desempenho Setorial

Pesquisa realizada com cerca de 250 empresas para avaliar o desempenho do setor eletroeletrônico em 2015, mensurando os principais indicadores econômicos (faturamento, exportações e funcionários).

Reuniões-Almoço

Duas reuniões-almoço realizadas, em agosto e outubro, com empresários do Rio Grande do Sul para apresentação das ações da **Abinee** e networking.

The image features a central horizontal band with a gold-to-grey gradient. Above and below this band are abstract, organic shapes in a mustard gold color, resembling ink splatters or paint. Several thick, dark grey curved lines are scattered across the composition, some overlapping the gold shapes. The overall aesthetic is modern and graphic.

RELAÇÕES TRABALHISTAS

SINAEES

Relações do Trabalho e Sindicais

Em 2016, o Sinaees/SP promoveu um total de 10 reuniões do Grupo de Relações do Trabalho e Sindicais (GRTS), ocasiões em que foram abordados assuntos relevantes na área trabalhista e Previdenciária, apresentando a legislação, a jurisprudência e a doutrina sobre estas matérias.

O GRTS tem por finalidade reunir mensalmente as empresas e o sindicato patronal, criando oportunidades para a apresentação e discussão de temas trabalhistas e previdenciários de relevância, permitindo a troca de experiências e a atualização sobre



tópicos importantes para o dia a dia das companhias, culminando em ações para o aprimoramento das Convenções Coletivas de Trabalho junto às quatro centrais sindicais (FEM-CUT, Força Sindical, Intersindical/Conlutas e CSB) e sindicato independente (Jaguariúna/SP).

Além das reuniões normais, foram realizados cinco fóruns com temas e convidados especiais:

- a. **E-Social:** com Paulo Roberto Magarotto, auditor-fiscal da Receita Federal, e Larissa Assioli Silva, coordenadora de filial da CEF – Cadastro de Regularizações e Gerência de filial do FGTS;
- b. **Fator Acidentário de Prevenção – FAP e Risco Ambiental do Trabalho – RAT:** com Paulo Cesar A. Almeida, coordenador geral de Política Contra Acidentes do Trabalho e Relacionamento Institucional do Ministério do Trabalho e Previdência Social e Marco Antonio Gomes Perez, diretor de Políticas de Saúde e Segurança Ocupacional do Ministério do Trabalho e Previdência Social;
- c. **Mediação e Conciliação da Justiça do Trabalho:** com a desembargadora Gisela R. M. de Araújo e Moraes, vice-presidente judicial do Tribunal Regional do Trabalho da 15ª Região – Campinas/SP;
- d. **Negociando em Tempo de Crise – Recuperação Judicial e os reflexos na justiça do Trabalho:** com Carlos Antonio Peña, advogado e consultor Jurídico da Abimaq, e Sérgio Cintra Cordeiro, diretor da Metalsinter Indústria e Comércio de Filtros Sinterizados Ltda;
- e. **Emprego Apoiado - Inclusão da Pessoa com Deficiência:** com Maria Vilma Roberto, coordenadora das equipes de Técnicos de Emprego Apoiado do Projeto PRONAS/PcD, parceria ITS Brasil/Ministério da Saúde; Suely Ferreira da ITS Brasil/Ministério da Saúde; Jesus Carlos Delgado Garcia, coordenador técnico do Projeto de Emprego Apoiado PRONAS/PCD, além de representantes das empresas IBM, Raia Drogasil, Grupo Pão de Açúcar. Sobre este último tema, **leia box ao lado.**

Também durante 2016, foram mantidas reuniões periódicas com a FEM-CUT (14 bases sindicais) e com a Força Sindical (54 bases sindicais), com finalidade de estreitar relações com as entidades sindicais, permitindo a abordagem e a negociação de todas as cláusulas das convenções coletivas de trabalho fora dos períodos das datas-base.

Os propósitos destas reuniões foram plenamente atingidos e consistiam fundamentalmente no seguinte:

- a. Estabelecer um espaço de negociação e de comunicação com as centrais sindicais fora dos períodos das datas-base;
- b. Permitir a discussão e a negociação de temas sociais relevantes e o debate, a atualização e a simplificação de diversas cláusulas das normas coletivas;
- c. Proporcionar condições para a efetiva discussão de questões econômicas apenas nas épocas das datas-base;
- d. Criar um ambiente de confiança e transparência nos contatos com as centrais sindicais e seus dirigentes;
- e. Atingir, ao final das negociações, concordância de ambos os lados (patronal e laboral) acerca de todos os temas de maior relevância, permitindo o estabelecimento de normas coletivas satisfatórias para os trabalhadores e compatíveis com a realidade das empresas.



Cumprimento de Cotas pelo Sistema de Emprego Apoiado

A partir das discussões ocorridas durante o fórum Emprego Apoiado - Inclusão da Pessoa com Deficiência foi inserida a cláusula na convenção coletiva da FEM-CUT que estabelece, pela primeira vez, condições para a contratação de pessoas com necessidades especiais nos seguintes termos:

“Com vistas a auxiliar no efetivo atendimento das determinações da Lei 8.213/91 quanto ao cumprimento das cotas de portadores de deficiência ou reabilitados, assim como para incentivar a sua permanência no emprego, recomenda-se que as empresas estabeleçam conversações

com os sindicatos profissionais, para, de comum acordo, atuarem de forma conjunta para o atendimento deste compromisso social, inclusive por meio de contatos com entidades especializadas nestas atividades, tal como a Associação Brasileira de Emprego Apoiado – ABEA (Convenção Coletiva entre Sinaees, Sindimaq e FEM-CUT).”

Em razão da iniciativa, o Sinaees foi convidado a participar do “I Congreso Internacional Innovación Social para el Cambio, Empleo y Inclusión”, promovido pela Confederación Sindical de Comisiones Obreras em Madri, Espanha, em novembro de 2016.

The logo for abinee features the word "abinee" in a bold, dark blue, lowercase serif font. A small grey sphere is positioned above the letter 'i'.

WWW.ABINEE.ORG.BR

The logo for snaees features the word "snaees" in a bold, black, lowercase serif font. Above the letter 's' is a stylized icon consisting of three concentric grey circles.

WWW.SINAEESP.ORG.BR

The logo for ipdeletron features the word "ipdeletron" in a blue, lowercase sans-serif font. The letters "i" and "p" are connected. Below the word "eletron" is a thin horizontal line.

WWW.IPDELETRON.ORG.BR

The logo for Green eletron features a stylized green letter 'G' on the left. To its right, the word "Green" is written in a green, sans-serif font, and "eletron" is written in a black, sans-serif font below it. Below the text is a thin horizontal line with the text "GESTORA DE LOGÍSTICA REVERSA" underneath.

WWW.GREENELETRON.ORG.BR

